



## RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES MARÇO 2026

### 1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 **NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:** Instituto ICA

1.2 **NÚMERO DO TERMO DE COLABORAÇÃO:** Nº 08.01/23

1.3 **NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO:** Nº 19845/2022

1.4 **VIGÊNCIA:** 01/01/2026 até 31/12/2026

2. **PÚBLICO-ALVO:** Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos.

2.1 **ÁREA DE ATUAÇÃO:** Assistência Social

2.2 **NOME DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

### 2.3 OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.



**2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO:** 50 usuários divididos em 02 (dois) grupos, de A e B, de até 25 (vinte e cinco) crianças e adolescentes cada, na faixa etária de 06 a 15 anos.

Grupo	Faixa etária	Frequência semanal	Dias da Semana	Horário	Período	CH diária	Local de execução
A	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h30 às 11h30	Manhã	4h	Sede Planalto
B	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	13h às 17h	Tarde	4h	Sede Planalto

**2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS:** No mês de março atendemos um número de 39 crianças e suas respectivas famílias.

**2.5.1 Entrada:**

Planilha em Anexo

**2.5.2 Desligamentos:**

Planilha em Anexo

**3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL**

**3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, SEPARADO POR TÉCNICO:**

Planilha em Anexo

**3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE EDUCACIONAL.**

Tendo como eixo norteador a Convivência Social. As ações realizadas foram orientadas pelos subeixos de demonstrar emoção e autocontrole, demonstrar cortesia. As atividades tiveram como objetivo central o desenvolvimento de propostas voltadas ao estímulo do convívio social e familiar, contemplando aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, ao fortalecimento dos laços sociais e ao exercício da cidadania.

Ao longo do mês, foram desenvolvidas propostas diversificadas, que incluíram momentos de acolhida, rodas de conversa, atividades artísticas, leitura mediada, educação socioambiental, práticas de espiritualidade e cultura de paz, além de vivências lúdicas e de expressão corporal. Cada atividade foi planejada e conduzida com intencionalidade pedagógica, buscando promover o desenvolvimento dos



participantes e o fortalecimento dos vínculos entre as crianças, suas famílias e a comunidade.

### **Grupo: A**

Planalto – Manhã (6 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 25 usuários

Educador referência do grupo: Adriana Godoi

### **Grupo: B**

Planalto – Tarde (6 a 15 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 13h - 17h

Meta do Grupo: 25 usuários

Educadora referência do grupo: Adriana Godoi

### **Eixo: Convivência Social**

**Subeixos:** Encontrar soluções para os conflitos do grupo/ Realizar tarefas em grupo/ Promover e participar da convivência social em famílias, grupos e territórios.

**Objetivos:** Desenvolver atividades que estimulam o convívio social e familiar dos participantes, promovendo experiências significativas voltadas ao fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade individual e coletiva, à construção de processos de sociabilidade, ao estreitamento dos laços sociais e ao exercício pleno das relações de cidadania, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

### **02/03(Segunda-Feira)**

#### **Oficina SCFV**

A semana foi iniciada com o momento da acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo da semana “Melancia”, promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre as crianças. Durante esse momento, as crianças participaram de forma tranquila e receptiva, acompanhando o verso e o ritmo proposto. A atividade favoreceu a interação



entre o grupo e contribuiu para que todos se sentissem acolhidos no início das atividades do dia. A acolhida possibilitou um início de dia mais harmonioso, fortalecendo os vínculos entre os usuários e criando um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades ao longo do período.

Na sequência com todos sentados em roda, os participantes foram convidados a expressar como estavam chegando naquele dia, utilizando emojis para representar seus sentimentos. Esse recurso facilitou a identificação e a expressão das emoções, permitindo que cada participante compartilhasse, de forma simples e significativa, como estava se sentindo naquele momento.

Para a atividade do Círculo da Vida falando sobre Desenvolvimento Pessoal foi realizado o autorretrato, tendo como proposta o desenho de uma representação sobre si. A ação teve como objetivo estimular o autoconhecimento, a autoestima e a percepção de si, convidando os usuários a refletirem sobre quem são, como se percebem e como se sentem. O Círculo da Vida foi apresentado de forma simples e acolhedora, destacando o setor do Desenvolvimento Pessoal como um espaço de cuidado consigo mesmo e de valorização da própria identidade.

A atividade iniciou-se com uma roda de conversa, onde a educadora explicou de forma acessível o significado do Círculo da Vida e a importância de olhar para si, reconhecendo suas características e singularidades. Em seguida, foi oferecido pelo Educador um espelho para que as crianças pudessem se observar com atenção, percebendo detalhes do próprio rosto, como olhos, cabelos, formato do rosto e outras características. Esse momento despertou curiosidade e interesse, permitindo que cada participante olhasse com mais atenção e se reconhecesse. Após essa vivência, cada um recebeu uma folha e foi convidado a realizar seu autorretrato, utilizando materiais artísticos para se representar da maneira que desejasse. Durante o processo, foi possível observar envolvimento e concentração por parte do grupo, com cada participante expressando de forma única suas percepções. A atividade aconteceu em um ambiente tranquilo, favorecendo a livre expressão e o respeito às diferenças. Ao final, algumas crianças se sentiram à vontade para compartilhar suas produções com o grupo, falando um pouco sobre seus desenhos.

A proposta contribuiu para promover momentos significativos de reflexão e reconhecimento de si, favorecendo o fortalecimento da autoestima e do autoconhecimento. A utilização do espelho possibilitou uma observação mais atenta das próprias características, enriquecendo a construção do autorretrato. A atividade



também fortaleceu a escuta e o respeito dentro do grupo, valorizando a singularidade de cada criança e contribuindo para o desenvolvimento pessoal e para o fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

### **03/03 (Terça- Feira)**

#### **Oficina de Leitura**

O dia foi iniciado com o momento da acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo “Melancia”, promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre as crianças. Durante esse momento, as crianças participaram de forma tranquila e receptiva, acompanhando o verso e o ritmo proposto. A atividade favoreceu a interação entre o grupo e contribuiu para que todos se sentissem acolhidos no início das atividades do dia. A acolhida possibilitou um início de dia mais harmonioso, fortalecendo os vínculos entre as crianças e criando um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades ao longo do período.

Na oficina de Leitura, foi realizada a atividade “Mulheres Brasileiras Inspiradoras”, em alusão ao Dia Internacional da Mulher. A proposta teve como objetivo valorizar a importância das mulheres na história e na sociedade, além de ampliar o repertório cultural das crianças por meio da leitura e da escuta de histórias inspiradoras.

A atividade iniciou-se com uma breve conversa sobre o significado do Dia da Mulher e a importância do respeito e da valorização feminina no dia a dia. Em seguida, foram apresentadas histórias de mulheres brasileiras que se destacaram por sua coragem, luta e contribuições para a sociedade, como Dandara, líder do Quilombo dos Palmares; Maria da Penha, símbolo do combate à violência contra a mulher; Marta Vieira, referência no futebol mundial; Elza Soares, exemplo de força e superação; Irmã Dulce, conhecida como “Santa Dulce dos Pobres”, dedicada às obras de caridade.

Após a leitura e o momento de diálogo, as crianças participaram de uma roda de conversa, onde puderam compartilhar quais mulheres consideraram inspiradoras em suas vidas. Surgiram relatos sobre mães, avós, tias e professoras, demonstrando o reconhecimento e o carinho por essas figuras importantes. Algumas falas dos usuários evidenciaram o significado do momento, como:

*–“Minha mãe é uma mulher inspiradora, ela cuida de mim.”*

*–“Eu gostei da história da Marta, porque ela mostrou que menina também pode jogar*



futebol.”

*–“Minha avó é uma mulher inspiradora porque ela sempre ajuda todo mundo.”*

Dando continuidade à atividade, os participantes foram convidados a realizar um desenho representando uma mulher inspiradora em sua família ou em seu convívio. Cada criança pôde ilustrar sua referência, expressando por meio do desenho o carinho e a admiração por essa pessoa. Ao final, os desenhos foram organizados para que os mesmos levassem para casa e entregassem como lembrança em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, fortalecendo o vínculo familiar e o reconhecimento dessas figuras tão importantes em suas vidas.

A atividade proporcionou momentos significativos de reflexão sobre o respeito, a valorização e o reconhecimento do papel das mulheres na sociedade e na vida das crianças. Além de estimular o hábito da leitura e a expressão artística, a proposta contribuiu para o fortalecimento dos vínculos familiares, da empatia e da convivência respeitosa, aspectos fundamentais no desenvolvimento integral das crianças atendidas pelo serviço.

#### **04/03 (Quarta - Feira)**

##### **Oficina Artístico Cultural (Expressão Corporal)**

O encontro teve início com uma roda de conversa, momento em que os participantes foram convidados a compartilhar como estavam se sentindo ao iniciar a oficina, favorecendo um ambiente de acolhimento, escuta ativa e conexão entre os presentes.

Na sequência, o educador propôs uma dinâmica de percussão corporal, explorando o ritmo coletivo, a musicalidade e a coordenação motora de forma lúdica. A proposta despertou o engajamento do grupo e contribuiu para a criação de um clima de descontração e cooperação.

Dando continuidade, o educador retomou a sequência coreográfica desenvolvida em oficinas anteriores, estimulando a memória das crianças ao questioná-las sobre os movimentos já aprendidos. O grupo demonstrou boa assimilação do conteúdo, recordando com segurança toda a sequência trabalhada. Após esse resgate, foram introduzidas novas movimentações, que foram praticadas coletivamente com entusiasmo e dedicação. Em determinados momentos, o educador organizou o grupo entre meninas e meninos, oportunizando que se apresentassem uns para os outros, fortalecendo a interação, a confiança e o sentimento de pertencimento ao



grupo. Ao final dessa etapa, foi realizada uma simulação de apresentação coletiva, momento que gerou grande alegria e envolvimento entre os usuários.

Para encerrar, o educador conduziu uma roda de improvisação, na qual, ao som de uma música animada, os participantes foram convidados, de forma livre e voluntária, a ir ao centro da roda e criar um movimento, sendo prontamente imitados pelos demais. A dinâmica seguiu até que todos tivessem a oportunidade de se expressar, respeitando o tempo e a individualidade de cada um. Ao final, foi realizado um momento de feedback coletivo da oficina, proporcionando espaço para reflexão e valorização das experiências vivenciadas.

De modo geral, a oficina transcorreu de forma muito positiva, com o grupo demonstrando evolução significativa no desenvolvimento das habilidades trabalhadas, além de maior integração, confiança e expressividade entre os participantes.

### **Oficina SCFV**

O dia foi iniciado com o momento da acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo da semana “Melancia”, promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre as crianças. Durante esse momento, as crianças participaram de forma tranquila e receptiva, acompanhando o verso e o ritmo proposto. A atividade favoreceu a interação entre o grupo e contribuiu para que todos se sentissem acolhidos no início das atividades do dia. A acolhida possibilitou um início de dia mais harmonioso, fortalecendo os vínculos entre os usuários e criando um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades ao longo do período.

No momento de Espiritualidade e Cultura da Paz, foi realizada a atividade “Minuto da Calma”, com o objetivo de proporcionar aos participantes um momento de interiorização, favorecendo o equilíbrio emocional e o bem-estar.

As crianças foram convidadas a sentar-se confortavelmente e participar de um breve exercício de respiração, sendo orientadas a inspirar pelo nariz e soltar o ar pela boca de forma tranquila. O momento foi conduzido pela educadora com voz serena e ambiente acolhedor, favorecendo a calma e a concentração.

Inicialmente, alguns apresentaram dificuldade em se acalmar e em realizar a respiração de forma correta, demonstrando inquietação e dispersão. Diante disso, a educadora realizou intervenções com paciência, retomando as orientações e



incentivando o grupo a respirar de forma lenta e tranquila. Aos poucos, com persistência e mediação cuidadosa, as crianças foram se acalmando e conseguindo acompanhar melhor a proposta.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autorregulação emocional e da consciência de si, auxiliando as crianças a reconhecerem a importância de momentos de pausa e tranquilidade. Mesmo diante das dificuldades iniciais, o momento mostrou-se significativo para o grupo, favorecendo o aprendizado de estratégias simples para lidar com as emoções no cotidiano.

A oficina foi desenvolvida com o uso de materiais manipuláveis, como palitos, peças de lego e outros objetos de contagem, permitindo que as crianças visualizassem e manipulassem as quantidades envolvidas nas operações. A educadora apresentou algumas contas de adição e orientou o grupo na contagem dos materiais, incentivando que as crianças juntassem os objetos para descobrir o resultado das somas. Durante a atividade, foi possível observar como cada um realizava a contagem, identificava os números e compreendia o processo da adição. Alguns usuários demonstraram facilidade na realização das contas, enquanto outras apresentaram dificuldades na contagem e na organização das quantidades, sendo necessário o acompanhamento e orientação individualizada da educadora.

A atividade contribuiu para o fortalecimento do raciocínio lógico-matemático, da atenção e da concentração. O uso de materiais concretos favoreceu a compreensão das operações e permitiu que as crianças aprendessem de forma mais lúdica e significativa, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada uma.

## 05/03 (Quinta- Feira)

### Oficina SCFV

O dia teve início com o momento da acolhida, no qual foram realizados o verso "O Calor que Aquece Minha Alma" e o ritmo "Melancia", promovendo um ambiente integrador e acolhedor desde os primeiros momentos do encontro. Os usuários participaram de forma tranquila e receptiva, acompanhando o verso e o ritmo com boa disposição. A proposta favoreceu a interação entre o grupo, contribuiu para que todos se sentissem bem-vindos e criou um ambiente harmonioso e propício para o desenvolvimento das atividades ao longo do período.

Neste encontro, foram iniciadas as atividades do Projeto "Horta: Aprendendo com a Natureza", cujo objetivo central é promover o desenvolvimento integral dos usuários



por meio do contato direto com a natureza, fortalecendo valores como cuidado, cooperação, responsabilidade e respeito à vida. A proposta visa ainda estimular a consciência ambiental, o senso de corresponsabilidade e os vínculos cooperativos, partindo da compreensão de que o cuidado diário e o trabalho coletivo são fundamentais para o crescimento de qualquer projeto vivo.

Neste primeiro momento, a educadora e os usuários organizaram juntos o espaço, realizando a limpeza dos canteiros e a retirada de ervas já existentes, como alecrim, hortelã, menta e erva-cidreira, além de temperos como salsinha e cebolinha. Os usuários manusearam a terra com curiosidade e interesse genuíno, demonstrando envolvimento e entusiasmo com a proposta. Foi um momento de aprendizado prático e concreto: antes de plantar, é preciso preparar e cuidar do espaço.

As ervas retiradas foram organizadas e os usuários que desejaram puderam levá-las para casa na forma de chás e temperos, gesto que fortaleceu o vínculo entre o serviço e as famílias, além de valorizar o que foi cultivado coletivamente. Ao final, os canteiros ficaram organizados e preparados para o próximo passo: o arado da terra e o plantio de verduras que, futuramente, também poderão ser levadas para casa.

A atividade mostrou-se significativa por proporcionar aprendizado concreto sobre cuidado, paciência e trabalho em equipe. O contato com a terra favoreceu a cooperação, a divisão de tarefas e o sentimento de pertencimento ao espaço coletivo. A proposta contribui para o fortalecimento da consciência ambiental e da responsabilidade compartilhada, além de ampliar o vínculo dos usuários com o território e com suas famílias.

O projeto seguirá em desenvolvimento, acompanhando cada etapa do plantio ao crescimento e à colheita, reforçando continuamente o valor do cuidado diário e do trabalho coletivo como pilares da experiência educativa.

### **Oficina Artístico Cultural (Circo)**

O encontro iniciou-se com a roda para acolhida, os usuários compartilham como chegam, a educadora expõe o objetivo da chegada de materiais, sensibilizam os usuários para cuidar dos materiais e serem guardiões na ausência das oficinas de circo. Em continuidade foi proposto a dinâmica do palo -palo como forma de integrar, um ritmo corporal e cantado. Após esse momento a educadora conduziu-se ao alongamento, no aquecimento realizou-se 20 polichinelos, 15 abdominais, skipping e salto estendido com pranchas alternadas. Direcionou-se os usuários para



organização do espaço com os colchões para andamento do do aquecimento, os usuários executam rolamento de frente , com junções de saltos diferentes, estendido, grupado e girando.

Nesse processo a educadora introduz exercícios educativos para estrela, parada de mãos e parada de cabeça. Durante as execuções a educadora foi acompanhando o processo de melhora , na técnica e na compreensão do movimento com o processo de repetição.

### **06/03 (Sexta-Feira)**

#### **Oficina Recreativa e Esportiva ( Lazer Saudável)**

O dia teve início com o momento da acolhida, no qual foram realizados o verso "O Calor que Aquece Minha Alma" e o ritmo da semana "Melancia", promovendo um ambiente integrador e acolhedor desde os primeiros momentos do encontro. Os usuários participaram de forma tranquila e receptiva, acompanhando o verso e o ritmo com boa disposição. A proposta favoreceu a interação entre o grupo, contribuiu para que todos se sentissem bem-vindos e criou um ambiente harmonioso e propício para o desenvolvimento das atividades ao longo do período.

Foi realizado o momento do Lazer Saudável, com o objetivo de promover o bem-estar, a convivência e o fortalecimento de vínculos por meio de atividades lúdicas e de movimento. A oficina foi organizada em dois momentos distintos.

No primeiro — o momento livre — foram disponibilizados diferentes materiais, como brinquedos, jogos e tecidos, para que os usuários pudessem escolher livremente com o que desejavam brincar. Esse momento favoreceu a autonomia, a criatividade e a interação entre os participantes, permitindo que explorassem suas brincadeiras e compartilhassem o espaço com os colegas de forma espontânea.

No segundo — o momento orientado — a educadora conduziu uma brincadeira coletiva em espaço aberto: a *Cabra Cega*. Nessa atividade, um dos usuários foi vendado e orientado a localizar os colegas por meio de sons e movimentos, respeitando as regras e os limites do espaço. Durante a brincadeira, os usuários demonstraram entusiasmo e participação ativa, sendo incentivados a cooperar, respeitar a vez do outro e seguir os combinados do grupo.

#### **Oficina Artístico Cultural (Musicalização)**

A oficina teve início com a dinâmica do *Cópia e Cola*, um exercício de cooperação e



sincronia baseado na reprodução de sequências de percussão corporal, com atenção ao momento exato de execução de cada movimento. Na sequência, o educador propôs a variação *Copia e Cola Reverso*, na qual os participantes deveriam responder de forma invertida aos estímulos ao bater as mãos, por exemplo, os alunos correspondiam com os pés, e vice-versa. Essa dinâmica serviu tanto como ferramenta de observação da interação da turma quanto como estímulo ao trabalho coletivo, com o objetivo de criar uma entrada acolhedora e engajadora para a oficina.

Em seguida, o grupo cantou canções selecionadas na oficina anterior, com vistas à construção do repertório coletivo. Após esse momento, foi proposta a atividade "Acertar o *Tempo Musical*": utilizando os próprios calçados das crianças dispostos em linha reta, o educador representou quatro tempos de um compasso musical. Com música de fundo e apoio do educador na contagem, as crianças pulavam ao lado de cada calçado em sequência, respeitando a disposição dos pés ora com dois pés, ora com um de acordo com o posicionamento do calçado. A atividade teve como objetivos criar um ambiente alegre e acolhedor, reconhecer as habilidades e limitações da turma, e desenvolver noções rítmicas e de andamento musical por meio do movimento corporal.

De modo geral, a turma aderiu bem à oficina. Algumas crianças demonstraram dificuldades pontuais de concentração e autocontrole, especialmente nas canções que envolviam movimentos em roda e expressão corporal. Na atividade rítmica de pular, a maioria participou ativamente; no entanto, duas crianças se recusaram, alegando dificuldade com o ritmo, o que possivelmente indicou algum receio de se expor diante dos colegas. Para acolher essas crianças, o educador reservou alguns minutos ao final da oficina, durante a fila para o lanche, para realizar uma rodada individual e reservada da brincadeira, promovendo a inclusão e o estímulo à participação sem exposição desnecessária.

O educador observou que grande parte da turma apresenta desafios nas atividades musicais que exigem maior concentração ou envolvem coreografias, o que se deve, em boa medida, à energia e ao entusiasmo naturais do grupo. Também foi notável a dificuldade em manter a organização na fila e aguardar a vez, já que algumas crianças demonstraram grande empolgação e resistência em esperar para participar.

## 09/03 (Segunda -Feira)

### Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



## Oficina SCFV

A semana foi iniciada com o momento da acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo “Bom dia, como vai você”, promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre os usuários. Durante esse momento, os participantes demonstraram-se tranquilos e receptivos, acompanhando o verso e o ritmo proposto. A atividade favoreceu a interação entre o grupo e contribuiu para que todos se sentissem acolhidos no início das atividades do dia. A acolhida possibilitou um começo mais harmonioso, fortalecendo vínculos e criando um ambiente propício para o desenvolvimento das propostas ao longo do período.

Após a realização do verso e do ritmo, e considerando a importância de incentivar a expressão dos participantes, a educadora utilizou emojis representando sentimentos (feliz, triste, raiva e medo), possibilitando que os usuários identificassem e compartilhassem como estavam se sentindo naquele momento.

Na sequência, foi realizada uma roda de conversa, na qual os usuários foram convidados a compartilhar sobre o seu fim de semana. De forma espontânea, relataram suas vivências, momentos em família, brincadeiras, passeios e sentimentos, exercitando a comunicação e a expressão oral.

A educadora atuou como mediadora, incentivando a participação de todos, respeitando o tempo de fala de cada um e promovendo um espaço acolhedor de escuta e valorização das experiências individuais. A atividade favoreceu o fortalecimento dos vínculos, estimulou a escuta, o respeito ao outro e a socialização. A maioria dos usuários demonstrou interesse em participar e compartilhar suas vivências com entusiasmo. Observou-se também que alguns preferiram se expressar de forma mais reservada, solicitando conversar individualmente com a educadora, o que foi respeitado, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para todos.

Foi proposta a atividade “Minha Biografia: Círculo da Vida”, apresentada de forma lúdica como uma ferramenta de autoconhecimento, com foco no desenvolvimento pessoal. A proposta previa a participação das famílias, por meio do envio de informações, relatos, memórias e fotos, contribuindo para que os usuários pudessem conhecer e valorizar sua própria história. No entanto, observou-se baixa adesão das famílias, com poucos envios de materiais, o que demandou a adaptação da atividade.



Diante desse cenário, os usuários foram incentivados a refletir e compartilhar suas vivências a partir de suas próprias lembranças, abordando quem são, de onde vêm, suas preferências, pessoas significativas e sentimentos. De forma acessível e respeitando a individualidade de cada participante, expressaram suas histórias por meio de falas e momentos de partilha em roda de conversa.

A educadora atuou como mediadora, promovendo um espaço de escuta ativa, acolhimento e valorização das experiências individuais, mesmo diante da participação limitada das famílias neste momento.

Como forma de registro, foi proposta a construção de um livrinho intitulado “Minha História”, que contemplará: autorretrato, minha família, meus amigos, meu bairro e minha cidade. Ressalta-se que essa atividade terá continuidade ao longo do semestre, possibilitando aprofundamento e finalização gradual, com previsão de entrega ao final do período.

A proposta contribuiu para o fortalecimento da autoestima, do autoconhecimento e da construção da identidade dos usuários, além de estimular a escuta de si e do outro. Apesar da baixa participação familiar, a atividade favoreceu o fortalecimento dos vínculos no grupo, o respeito às diferenças e a introdução do “Círculo da Vida” como um recurso contínuo de reflexão e desenvolvimento pessoal no contexto do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

### **10/03 (Terça- Feira)**

#### **Oficina SCFV**

O dia foi iniciado com o momento da acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo “Bom dia, como vai você?”, promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre os usuários. Durante esse momento, participaram de forma tranquila e receptiva, acompanhando o verso e o ritmo proposto. A atividade favoreceu a interação entre o grupo e contribuiu para que todos se sentissem acolhidos no início das atividades. Esse momento possibilitou um começo de dia mais harmonioso, fortalecendo vínculos e criando um ambiente propício para o desenvolvimento das propostas ao longo do período.

A atividade teve como base a contação da história “O Caminho Invisível da Amizade”, abordando valores como amizade, confiança e cooperação, seguida de uma vivência prática por meio da dramatização.



Os usuários iniciaram a atividade sentados em roda, demonstrando interesse durante o momento da leitura. A maioria participou com atenção, acompanhando a narrativa e envolvendo-se com os personagens e a mensagem apresentada. No momento de diálogo após a história, muitos conseguiram expressar suas compreensões, relatando o que mais gostaram e destacando atitudes de ajuda e cooperação entre os personagens. Alguns apresentaram maior timidez na expressão oral, sendo necessário o incentivo da educadora para promover maior segurança na participação.

Na etapa de dramatização, observou-se maior envolvimento do grupo, com participação mais espontânea e criativa. Os usuários escolheram personagens e representaram as cenas utilizando o corpo e a fala, demonstrando imaginação, interação e colaboração. Em alguns momentos, houve necessidade de mediação para organização da atividade e respeito à vez do outro; ainda assim, o grupo conseguiu participar de forma positiva, fortalecendo o trabalho em equipe.

A atividade contribuiu significativamente para o desenvolvimento da comunicação, da expressão corporal e da criatividade, além de promover reflexões importantes sobre amizade e cooperação. A dramatização mostrou-se uma estratégia eficaz para ampliar o engajamento, especialmente dos usuários mais tímidos.

As observações indicam a importância da continuidade de propostas que integrem leitura, diálogo e expressão artística, fortalecendo a autonomia, a confiança e os vínculos entre os usuários, contribuindo de forma significativa para seu desenvolvimento social e emocional.

### **11/03 (Quarta - Feira)**

#### **Oficina SCFV**

O dia foi iniciado com o momento da acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo “Bom dia, como vai você?”, promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre os usuários. Durante esse momento, participaram de forma tranquila e receptiva, acompanhando o verso e o ritmo proposto. A atividade favoreceu a interação entre o grupo e contribuiu para que todos se sentissem acolhidos no início das atividades. Esse momento possibilitou um início de dia mais harmonioso, fortalecendo vínculos e criando um ambiente propício para o desenvolvimento das propostas ao longo do período.

Foi realizada uma roda de conversa com o objetivo de estimular a comunicação, a



escuta e a expressão dos usuários, possibilitando que compartilhassem suas vivências no contexto escolar, seus aprendizados e também possíveis dificuldades.

Os usuários participaram organizados em roda, em um ambiente acolhedor e seguro. A maioria conseguiu relatar experiências relacionadas à escola, demonstrando envolvimento com a proposta. Alguns apresentaram maior timidez, sendo necessário o incentivo da educadora para favorecer sua participação. Em determinados casos, houve preferência por compartilhar de forma individual, o que foi respeitado, garantindo um espaço de escuta sensível e acolhedora.

Durante toda a atividade, foram trabalhados aspectos como respeito à fala do outro, escuta ativa e convivência em grupo, com intervenções pontuais sempre que necessário.

A proposta possibilitou à educadora identificar as principais demandas e dificuldades apresentadas pelos usuários, contribuindo para um direcionamento mais assertivo das intervenções pedagógicas futuras. Reforça-se a importância da continuidade de momentos como este, que favorecem o desenvolvimento da comunicação, o fortalecimento dos vínculos e o acompanhamento mais próximo do processo de aprendizagem dos usuários.

### **Oficina Artístico Cultural (Expressão Corporal)**

O encontro teve início com uma roda de conversa, na qual os usuários compartilharam como estavam se sentindo no dia, promovendo um espaço de acolhimento e escuta ativa desde o primeiro momento.

Na sequência, o educador retomou a sequência de percussão corporal trabalhada na semana anterior, adicionando novos elementos para ampliar o nível de desafio. Os usuários responderam com entusiasmo à proposta, demonstrando engajamento e disposição. Em continuidade, foi realizada uma sequência de alongamento e aquecimento corporal, preparando o grupo para as atividades da oficina.

A atividade central do dia consistiu na divisão dos usuários em quatro grupos, cada um com o desafio de criar uma cena utilizando o tatame como objeto cênico com a condição de que ele não fosse usado em sua função original, explorando novos significados e possibilidades criativas. Antes do início, o educador conduziu um levantamento coletivo de ideias, no qual as crianças contribuíram ativamente com sugestões. Após o tempo de criação, cada grupo apresentou sua cena aos demais, que foram convidados a observar e interpretar o contexto de cada apresentação,



exercício que estimulou a escuta, a atenção e a troca entre os participantes.

O encontro foi encerrado com um momento de reflexão coletiva, no qual o educador questionou os grupos sobre o processo criativo, valorizando o empenho, a criatividade e o engajamento demonstrados ao longo da oficina.

A oficina transcorreu de forma muito positiva. Os usuários demonstraram grande interesse por atividades criativas, apresentando diversas ideias muitas delas inspiradas em referências de clássicos infantis. Apesar de algumas divergências surgidas durante o processo de criação, o educador aproveitou o momento para conduzir uma reflexão sobre a importância de acolher diferentes perspectivas e construir coletivamente, de forma que todos se sentissem contemplados e respeitados no processo.

## 12/03 (Quinta- Feira)

### Oficina SCFV

O dia foi iniciado com o momento da acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo “Bom dia, como vai você?”, promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre os usuários. Durante esse momento, participaram de forma tranquila e receptiva, acompanhando o verso e o ritmo proposto. A atividade favoreceu a interação entre o grupo e contribuiu para que todos se sentissem acolhidos no início das atividades. Esse momento possibilitou um começo de dia mais harmonioso, fortalecendo vínculos e criando um ambiente propício para o desenvolvimento das propostas ao longo do período.

Na sequência, foi realizada a atividade “O Corpo Fala – Mímica de Contos”, com o objetivo de promover a convivência e o fortalecimento de vínculos por meio da expressão corporal. A proposta buscou estimular a criatividade, a cooperação e a participação dos usuários de forma lúdica, utilizando a representação de contos de fadas por meio da mímica.

Durante a atividade, os participantes foram organizados em dois grupos, vivenciando momentos de interação, cooperação e descontração. O grupo demonstrou boa participação, envolvendo-se tanto nas apresentações quanto nas tentativas de adivinhar os contos representados.

Alguns usuários apresentaram timidez inicial ao se expressarem corporalmente; no entanto, com o incentivo da educadora e o apoio dos colegas, conseguiram se envolver gradativamente na proposta. Foi possível observar atitudes de respeito,



colaboração e organização entre os participantes durante as apresentações. Em alguns momentos, foi necessário retomar combinados relacionados à escuta e à atenção, garantindo o bom andamento da atividade.

A proposta proporcionou vivências significativas de interação, expressão e desenvolvimento da criatividade, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos entre os usuários. A roda de conversa final favoreceu a reflexão sobre a importância do respeito, da cooperação e da comunicação para uma convivência saudável.

Destaca-se a importância de dar continuidade a atividades que estimulem a expressão corporal e a participação coletiva, especialmente como estratégia para o desenvolvimento da confiança e a superação da timidez.

### **Oficina Artístico Cultural (Circo)**

O encontro iniciou-se com a acolhida, na qual a educadora realizou a dinâmica “Fui à Nova York”, momento em que os usuários compartilharam como chegaram e o que esperavam do encontro. Em sequência, conduziu-se o alongamento e, no aquecimento, foi proposto que os usuários caminhassem pelo espaço de acordo com o ritmo da música, sendo assim, a educadora deu alguns comandos para que se movimentassem entre os planos alto, médio e baixo.

Utilizaram-se movimentos associados a um animal, o que foi considerado muito divertido pelos participantes. Dando continuidade, os usuários foram direcionados para a pista, onde foram retomados os rolamentos de frente, grupado e estendido, estrelinha e parada de cabeça. A educadora realizou instruções demonstrativas passo a passo, para que os usuários compreendessem melhor as atividades propostas.

Fez-se necessário o processo de repetição para a memória e compreensão técnica, visando o aprimoramento das práticas. No encerramento, os usuários organizaram o espaço e compartilharam suas percepções referentes às atividades, sendo que muitos relataram que foi divertido, que conseguiram aprender, que tentaram e ofereceram o seu melhor nas práticas.

A educadora pontuou a boa participação dos usuários e celebrou os pequenos resultados dos processos que vinham sendo construídos.

### **13/03 (Sexta-Feira)**

#### **Oficina Recreativa e Esportiva (Lazer Saudável)**

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



Durante a oficina de lazer saudável, as crianças participaram de momentos de brincadeiras livres e dirigidas, utilizando diferentes recursos lúdicos disponíveis no espaço. Foram propostas atividades com blocos de montar (lego), que estimularam a criatividade, a imaginação e o trabalho em equipe, permitindo que construíssem diferentes estruturas e compartilhassem ideias entre si.

Também houve momentos de interação com bonecas, favorecendo o faz de conta e a expressão de sentimentos e vivências do cotidiano, contribuindo para o desenvolvimento social e emocional das crianças.

Além disso, foram realizados jogos de tabuleiro, que incentivaram o raciocínio lógico, a concentração, o respeito às regras e a convivência em grupo. As crianças participaram de forma envolvida, demonstrando interesse e cooperação durante as atividades.

A proposta da oficina proporcionou um ambiente acolhedor e estimulante, promovendo o lazer saudável por meio de experiências lúdicas, fortalecendo vínculos e contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes.

### **Oficina Artístico Cultural (Musicalização)**

Em roda, foi apresentada a canção "*Bom dia meu amigo, como vai*", momento em que cada usuário teve a oportunidade de expressar como chegava à oficina, por meio de uma palavra ou som. Na sequência, iniciou-se a contação da história "*Manhã de Outono*", cujo personagem principal acorda e começa um novo dia, percorrendo elementos da rotina matinal e da interação com a natureza outonal, a partir da observação atenta aos detalhes dos primeiros momentos do dia.

Em roda, com voz e violão integrados à contação, foram cantadas as seguintes canções, com coreografia e participação ativa dos usuários: "*Piu, Piu, Canta o Passarinho*" (Cris Barulins), "*No Meu Quintal*" (paródia de Asa Branca, autoria própria), "*Lagarta Comilona*" (Shauan Bencks) e "*Passeio no Jardim*" (Shauan Bencks).

Por fim, a turma foi dividida em dois grupos, com o objetivo de produzir um desenho coletivo do instrumento indicado pelo educador. Para garantir a participação de todos, cada usuário recebeu um giz de cor diferente. A proposta da oficina foi criar um ambiente alegre e acolhedor; apresentar a associação entre natureza e musicalidade a partir da observação; estimular a imaginação, a interação social e a psicomotricidade; e, sobretudo, fortalecer habilidades de trabalho em grupo. O



encerramento se deu com a *Roda da Presença*, momento de calma e atenção ao próprio estado interno e à energia coletiva.

Com a turma da manhã, o momento da contação musical foi bastante proveitoso, com todos os usuários cantando com entusiasmo e energia. Na atividade de desenho, surgiram alguns conflitos entre um grupo de meninas, decorrentes de uma situação ocorrida fora da instituição, o que compromete parcialmente a harmonia da atividade especialmente por se tratar de usuárias que são referências de participação para a turma. O educador ouviu as envolvidas individualmente e sugeriu que uma desse tempo à outra para elaborar as questões, evitando provocações diretas ou mediadas por colegas.

Com a turma da tarde, o educador encontrou dificuldade para iniciar a contação, dado o alto nível de agitação dos usuários e o histórico recente de baixa adesão às atividades. Optou-se, então, por substituir a contação musicada pela parlenda "*Dom Frederico*", utilizada como elemento de ritmo coletivo. Por já conhecerem a parlenda, os usuários participaram, mas não aderiram às variações propostas para aumentar o grau de dificuldade. Na atividade de desenho coletivo, surgiram conflitos significativos, especialmente entre meninos e meninas, que optaram por se dividir por gênero. Desde as primeiras propostas, o educador observou uma competitividade intensa entre os grupos, o que praticamente inviabilizou a atividade, algumas usuárias se sentiram ofendidas e se recusaram a continuar participando. O educador conversou individualmente com alguns usuários sobre a importância do respeito mútuo e encerrou a atividade com desenho livre.

## **16/03 (Segunda- Feira)**

### **Oficina SCFV**

A semana teve início com o momento de acolhida, no qual foi realizado o verso "O calor que aquece minha alma" juntamente com o ritmo "Chocolate", promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre os usuários. O grupo participou de forma tranquila e receptiva, acompanhando as propostas com envolvimento. Essa vivência favoreceu a interação entre os participantes, contribuiu para o fortalecimento dos vínculos e proporcionou um início de dia mais harmonioso, preparando o grupo para as atividades seguintes.

Dando continuidade, e considerando a importância de incentivar a expressão dos participantes, a educadora utilizou emojis representando sentimentos (feliz, triste,



raiva e medo), possibilitando que cada usuário identificasse e compartilhasse como estava se sentindo naquele momento.

Na sequência, foi realizada a roda de conversa, na qual os usuários foram convidados a compartilhar experiências vivenciadas durante o fim de semana. De forma espontânea, relataram momentos com a família, brincadeiras, passeios e sentimentos, exercitando a comunicação e a expressão oral.

A educadora atuou como mediadora, incentivando a participação de todos, respeitando o tempo de fala de cada usuário e garantindo um ambiente acolhedor, pautado na escuta e na valorização das vivências individuais. A atividade contribuiu para o fortalecimento dos vínculos, estimulando o respeito ao outro, a escuta ativa e a socialização. Observou-se que a maioria participou com interesse e entusiasmo, enquanto alguns preferiram se expressar de forma mais reservada, optando por momentos individuais com a educadora, o que foi respeitado, assegurando um ambiente seguro para todos.

Foi realizada a atividade “Momento do Brincar”, utilizando brinquedos de montar, com o objetivo de proporcionar um espaço de livre exploração, estimulando o raciocínio lógico, a coordenação motora fina, a concentração, a criatividade e a convivência social.

Os usuários participaram de forma espontânea e envolvida, explorando os materiais de acordo com seus interesses. A proposta favoreceu a criatividade, a interação, o diálogo e a cooperação entre os participantes. Em alguns momentos, houve necessidade de mediação da educadora para organização do espaço e resolução de pequenos conflitos, garantindo um ambiente acolhedor e respeitoso.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento integral dos usuários, promovendo aprendizagens de forma lúdica e fortalecendo vínculos. Reforça-se a importância de manter propostas que valorizem o brincar como elemento essencial no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Foi realizada a atividade “Minha Biografia – Círculo da Vida”, com o objetivo de estimular o autoconhecimento, a autoestima e a valorização da história de vida dos usuários, prevendo também a participação das famílias no processo.

Os participantes foram incentivados, de forma lúdica, a refletir sobre sua trajetória, características e vivências. A atividade envolveu momentos de fala, desenho e partilha, respeitando o tempo e a individualidade de cada um. Observou-se boa participação do grupo, com interesse em compartilhar suas experiências.



No entanto, verificou-se baixa adesão das famílias no envio de informações e materiais solicitados, o que demandou adaptações na condução da proposta. A educadora atuou como mediadora, promovendo escuta qualificada, acolhimento e valorização das histórias compartilhadas.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da identidade, da autoestima e dos vínculos no grupo. Destaca-se a importância de ampliar estratégias que incentivem a participação das famílias, favorecendo maior aproximação com o processo socioeducativo e contribuindo para o desenvolvimento integral dos usuários.

### **17/03 ( Terça-Feira)**

#### **Oficina SCFV**

O dia em questão teve início com o momento de acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” juntamente com o ritmo “Chocolate”, promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre os usuários. Durante esse momento, o grupo participou de maneira tranquila e receptiva, acompanhando as propostas com envolvimento. Essa vivência favoreceu a interação entre os participantes, fortaleceu vínculos e contribuiu para um início de dia mais harmonioso, preparando o grupo para as atividades seguintes.

Foi realizada a atividade com a temática “Sentimentos e Emoções”, a partir da exibição do curta-metragem “O Menino que Engolia o Choro”, inspirado na obra da autora Cris Páz. A proposta teve como objetivo promover a reflexão sobre a importância de reconhecer e expressar sentimentos de forma saudável, contribuindo para o desenvolvimento emocional, a empatia e a autoestima dos usuários.

A atividade iniciou-se com a organização do ambiente e uma breve conversa introdutória sobre sentimentos, preparando o grupo para a proposta. Durante a exibição do curta, a maioria dos usuários manteve-se atenta e envolvida com a narrativa.

Na roda de conversa, observou-se participação ativa de grande parte do grupo, que compartilhou percepções e experiências, identificando emoções como tristeza, medo, vergonha e dificuldades em se expressar. Algumas falas evidenciaram compreensão e reflexão, como a percepção de que todos têm o direito de expressar sentimentos, independentemente de padrões sociais.

Alguns usuários apresentaram timidez ao se expor no coletivo, sendo necessário o incentivo da educadora. Destaca-se que parte dos participantes preferiu compartilhar



seus sentimentos de forma individual, evidenciando a importância de um olhar sensível, acolhedor e respeitoso às diferentes formas de expressão.

Na atividade expressiva, por meio de desenhos e escritas, foi possível observar diversas formas de manifestação dos sentimentos, favorecendo a expressão individual. O momento foi conduzido com escuta ativa, promovendo um ambiente de confiança e respeito.

A proposta mostrou-se significativa para o desenvolvimento socioemocional dos usuários, possibilitando reflexões importantes sobre a expressão dos sentimentos. Observa-se que, embora a maioria tenha participado de forma ativa, alguns ainda apresentam dificuldades em se expressar no coletivo, reforçando a necessidade de continuidade de práticas que fortaleçam a segurança emocional e a participação no grupo. Destaca-se a importância de manter espaços acolhedores como este, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos e para uma convivência mais empática e respeitosa.

### **18/03 (Quarta - Feira)**

#### **Oficina SCFV**

O dia teve início com o momento de acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” juntamente com o ritmo “Chocolate”, promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre os usuários. Durante esse momento, o grupo participou de maneira tranquila e receptiva, acompanhando as propostas com envolvimento. Essa vivência favoreceu a interação entre os participantes, fortaleceu vínculos e contribuiu para um início de dia mais harmonioso, preparando o grupo para as atividades seguintes.

Dando continuidade, e considerando a importância de incentivar a expressão dos participantes, a educadora utilizou emojis representando sentimentos (feliz, triste, raiva e medo), possibilitando que cada usuário identificasse e compartilhasse como estava se sentindo naquele momento, promovendo a escuta e o reconhecimento das emoções.

Foi realizada a atividade “Stop da Matemática”, com o objetivo de desenvolver o raciocínio lógico, o cálculo mental e reforçar conceitos matemáticos básicos de forma lúdica e dinâmica.

Os usuários demonstraram interesse e boa participação ao longo da atividade. Parte do grupo apresentou facilidade na realização dos cálculos, enquanto alguns



evidenciaram dificuldades, especialmente nas operações de multiplicação, sendo necessário o apoio e a mediação da educadora. A dinâmica do jogo contribuiu significativamente para o engajamento e a motivação dos participantes, tornando o processo de aprendizagem mais atrativo.

A correção coletiva favoreceu a compreensão dos resultados, possibilitando a troca de estratégias entre os usuários e o esclarecimento de dúvidas. A atividade mostrou-se significativa para o reforço dos conteúdos matemáticos, evidenciando a importância da continuidade de propostas que auxiliem no desenvolvimento do cálculo, da atenção e da concentração, por meio de estratégias lúdicas.

Foi realizada a atividade de Espiritualidade/Cultura de Paz por meio de uma meditação guiada com música, com o objetivo de proporcionar momentos de calma, relaxamento e conexão com as emoções.

A atividade ocorreu em um ambiente acolhedor, com o uso de almofadas e vendas, favorecendo a concentração e o envolvimento dos participantes. A maioria dos usuários conseguiu se engajar na proposta, demonstrando momentos de tranquilidade e relaxamento. Alguns apresentaram dificuldade em permanecer em silêncio e concentrados, sendo necessário o direcionamento e intervenções pontuais da educadora.

A proposta contribuiu para o estímulo ao relaxamento, ao autocontrole e à consciência emocional, evidenciando a importância de práticas que promovam o bem-estar. Ressalta-se a relevância da continuidade dessas vivências, considerando que, gradativamente, os usuários tendem a desenvolver maior capacidade de concentração, autorregulação e tranquilidade no cotidiano.

## **20/03 (Sexta-Feira)**

### **Oficina Recreativa e Esportiva (Lazer Saudável)**

As crianças participaram de atividades corporais e brincadeiras tradicionais que estimularam o movimento, a interação e a diversão em grupo. Foram realizadas brincadeiras como esconde-esconde, pega-pega e queimada, proporcionando momentos de alegria, energia e participação ativa de todos.

O esconde-esconde favoreceu a criatividade, a atenção e a exploração do espaço, enquanto o pega-pega estimulou a agilidade, a coordenação motora e o trabalho em grupo. Já a queimada contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como estratégia, rapidez de reação e cooperação entre os participantes.

#### **Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



As crianças se mostraram envolvidas e animadas durante as atividades, respeitando as regras combinadas e interagindo de forma positiva com os colegas. A proposta possibilitou a vivência de um lazer saudável, promovendo o bem-estar, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento físico e social.

### **Oficina Artístico Cultural (Musicalização)**

No momento da acolhida, o educador apresentou a canção de chegada "*Abra a Janela*", com o objetivo de tornar esse instante especial e significativo, utilizando músicas que integram o grupo e acolhem cada usuário ao chegar. Na sequência, algumas crianças pediram para cantar e dançar "*Lagarta Comilona*" (Shauan Bencks), já trabalhada em oficinas anteriores uma escolha bastante pertinente, uma vez que a passagem para o outono simboliza também a metamorfose da lagarta em borboleta, conectando o repertório ao momento do ano vivenciado pelo grupo.

Em seguida, o educador apresentou a flauta doce, explicando cada parte do instrumento e realizando uma demonstração prática de como tocá-la. A turma foi organizada em duplas para dar início à prática conjunta, trabalhando simultaneamente a habilidade instrumental e as competências sociais de partilha e convivência. Foram exploradas a posição correta de segurar a flauta e as dinâmicas de sopro, e ao final o educador apresentou as três primeiras digitações, correspondentes às notas Si, Lá e Sol.

Os objetivos da oficina foram criar um momento de acolhida que harmonizasse a relação entre meninos e meninas, apresentar o instrumento de sopro e iniciar o desenvolvimento da execução das notas musicais.

Ambas as turmas manhã e tarde participaram ativamente e conseguiram desenvolver bem a atividade em dupla. A turma da manhã se destacou pelo interesse demonstrado, com grande parte dos usuários apresentando conhecimento prévio e familiaridade com a flauta doce, o que enriqueceu a prática e favoreceu a troca entre os pares.

Neste encontro, as turmas se mostraram abertas e receptivas às propostas do educador, resultando em um dia de intensa interação e fortalecimento de vínculos. A experiência evidenciou o potencial do trabalho com instrumentos musicais como facilitador das relações interpessoais, criando um ambiente de cooperação e engajamento coletivo.



## 23/03 (Segunda-Feira)

### Oficina SCFV:

A semana foi iniciada com a vivência do verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo da semana “Yapó”, seguida de uma roda de conversa, com o objetivo de promover a integração, o acolhimento e incentivar a expressão dos sentimentos e vivências dos usuários.

O grupo iniciou a semana mais agitado, sendo necessário o direcionamento da educadora para organização e retomada dos combinados. Ao longo da acolhida, os usuários foram, gradativamente, se envolvendo nas propostas, tornando-se mais tranquilos e receptivos.

Na roda de conversa, com o apoio de emojis de sentimentos, os participantes puderam identificar e expressar como estavam se sentindo. A maioria participou com interesse, compartilhando experiências do fim de semana, enquanto alguns optaram por não se expor naquele momento, tendo sua escolha respeitada. A atividade contribuiu para a organização do grupo, fortalecimento dos vínculos, da escuta e da expressão emocional, evidenciando a importância da continuidade desses momentos, sempre respeitando o tempo e a individualidade de cada participante.

### Educação Social – Datas Comemorativas

Em alusão ao Dia Mundial da Água, foi realizada uma atividade com a exibição do curta-metragem “Aquametragem”, que aborda de forma lúdica e reflexiva a importância da água para a vida, destacando o consumo consciente, o desperdício e a necessidade de preservação desse recurso essencial.

Na ocasião, também foi apresentado um mascote para a turma, sendo escolhido pelos próprios usuários o nome “Gotinha”, fortalecendo o vínculo com a temática proposta. Os participantes assistiram ao curta com atenção e demonstraram interesse pelo tema. A escolha do mascote despertou entusiasmo e favoreceu maior envolvimento do grupo.

Durante a roda de conversa, a maioria conseguiu identificar a importância da água no cotidiano, relatando atitudes como fechar a torneira e evitar desperdícios. Observou-se boa participação, com trocas de ideias, escuta e respeito às falas. A atividade mostrou-se significativa para a conscientização ambiental, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes mais responsáveis em relação ao uso da água. A presença do mascote “Gotinha” potencializou o engajamento, destacando a importância de dar continuidade a propostas que incentivem o cuidado com o meio



ambiente de forma lúdica e participativa.

Foi realizada a atividade “Estações do Ano: Árvore de Outono”, em comemoração à chegada do outono, com o objetivo de estimular a criatividade, a coordenação motora fina, a percepção visual e a observação das transformações da natureza, por meio de uma proposta artística integrada ao ambiente natural.

A atividade iniciou-se com a observação das árvores no espaço externo, possibilitando aos usuários perceberem características do outono, como a mudança de cores, a queda das folhas e outras transformações naturais. Esse momento favoreceu a curiosidade, a escuta e a troca de percepções entre os participantes.

Na sequência, foi realizada uma roda de conversa para partilha das observações, ampliando a compreensão sobre a estação. Posteriormente, cada usuário foi convidado a produzir sua “Árvore de Outono”, utilizando giz de cera e lápis de cor, expressando de forma livre sua percepção.

Observou-se bom envolvimento do grupo, com demonstrações de criatividade e concentração. Alguns usuários necessitaram de apoio e incentivo, enquanto outros realizaram a proposta com maior autonomia. A diversidade das produções evidenciou a individualidade e a forma singular de cada participante perceber o ambiente.

Ao final, foi realizada a exposição dos trabalhos no próprio espaço externo, proporcionando um momento significativo de valorização das produções. Os usuários puderam apreciar seus trabalhos e os dos colegas, fortalecendo o sentimento de pertencimento, autoestima e cuidado com o ambiente.

A atividade mostrou-se significativa ao integrar arte e natureza, favorecendo o desenvolvimento da criatividade, da percepção ambiental e das habilidades motoras. A exposição ao ar livre contribuiu para a valorização das produções e o fortalecimento dos vínculos, reforçando a importância de dar continuidade a práticas que promovam a interação com o meio ambiente de forma sensível, criativa e participativa.

## **24/03 (Terça- Feira)**

### **Oficina de Leitura**

O dia teve início com o momento de acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” juntamente com o ritmo “Yapó”, promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre os usuários. O grupo

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



participou de maneira tranquila e receptiva, acompanhando as propostas com envolvimento. Essa vivência contribuiu para fortalecer a interação entre os participantes, favorecendo um início de dia mais harmonioso e preparando o grupo para as atividades seguintes.

Dando continuidade, e considerando a importância de incentivar a expressão dos participantes, a educadora utilizou emojis representando sentimentos (feliz, triste, raiva e medo), possibilitando que cada usuário identificasse e expressasse como estava se sentindo naquele momento, promovendo a escuta e o reconhecimento das emoções.

Neste dia, foi realizada a atividade de “Oficina da Leitura com contação de história”, com a temática de sentimentos e emoções, tendo como objetivo estimular o interesse pela leitura, a expressão emocional e o fortalecimento socioemocional dos usuários. A proposta apresentou a trajetória do rapper, escritor e poeta Emicida, bem como a obra *“E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas”*, contextualizando sua criação durante o período de isolamento social e abordando emoções como ansiedade, angústia e superação.

A atividade foi conduzida por meio de leitura mediada e roda de conversa, em um ambiente acolhedor e participativo. O grupo demonstrou interesse pela história, acompanhando a leitura com atenção. Durante a roda de conversa, a maioria dos usuários participou ativamente, compartilhando percepções e relacionando a narrativa com suas próprias vivências.

Alguns participantes expressaram suas emoções por meio de falas como: “Eu já fiquei com medo no escuro também”; “Às vezes fico triste e não sei por quê”; “Quando eu converso com alguém, eu melhoro”, evidenciando identificação com a temática e abertura para o diálogo.

Outros usuários optaram por compartilhar de forma mais reservada, conversando individualmente com a educadora, o que foi respeitado e acolhido. Observou-se, ainda, momentos de escuta atenta, empatia e respeito entre os participantes. Em alguns momentos, foi necessário o incentivo da educadora para ampliar a participação dos mais tímidos e garantir um ambiente seguro para todos.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da escuta, da empatia e da expressão emocional, fortalecendo aspectos socioemocionais dos usuários. As falas apresentadas evidenciam a importância de manter espaços de diálogo sobre sentimentos, favorecendo o autoconhecimento e o apoio mútuo. Reforça-se, assim,



a necessidade de continuidade de propostas que promovam o acolhimento e a expressão emocional, especialmente para aqueles que ainda apresentam dificuldades em se comunicar no coletivo.

### **Oficina SCFV**

Foi realizada a atividade “Trabalhando Sentimentos e Emoções”, no contexto da Oficina de Educação Social, com foco no tema “Círculo da Vida – Desenvolvimento Pessoal”. A proposta teve como objetivo favorecer o reconhecimento, a identificação e a expressão dos sentimentos e emoções, promovendo o autoconhecimento e o fortalecimento emocional dos usuários.

Inicialmente, os participantes assistiram ao vídeo educativo “O que são emoções?”, que abordou de forma lúdica sentimentos como alegria, tristeza, medo e raiva. Em seguida, foi desenvolvida a atividade “Meus Sentimentos”, na qual o Círculo da Vida foi apresentado como ferramenta de reflexão, incentivando os usuários a reconhecerem e expressarem suas emoções por meio da fala e da expressão corporal.

A atividade foi realizada em um ambiente acolhedor, favorecendo a escuta e a participação. Durante a exibição do vídeo, o grupo demonstrou interesse e atenção, identificando com facilidade algumas das emoções apresentadas.

Na roda de conversa, a maioria dos usuários participou ativamente, compartilhando sentimentos e experiências do cotidiano. Algumas falas evidenciaram esse processo, como: “Eu fico com raiva quando brigam comigo”; “Eu fico feliz quando estou brincando”; “Tenho medo quando estou sozinho”, demonstrando avanços na identificação e nomeação das emoções.

Na atividade prática com o Círculo da Vida, os usuários participaram da proposta de expressão corporal, representando sentimentos de forma espontânea. Observou-se que alguns apresentaram maior facilidade em se expressar, enquanto outros demonstraram timidez, sendo necessário o incentivo e a mediação da educadora. Houve também participantes que optaram por compartilhar de forma mais reservada, tendo seu tempo respeitado.

Destaca-se a construção de um ambiente de respeito e escuta, no qual os usuários puderam ouvir uns aos outros com atenção, favorecendo o desenvolvimento da empatia e o fortalecimento dos vínculos grupais.

A atividade contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento socioemocional,



promovendo o reconhecimento e a expressão dos sentimentos de maneira saudável. As interações observadas reforçam a importância da continuidade de práticas voltadas à educação emocional, especialmente para aqueles que ainda apresentam dificuldades em se expressar no coletivo.

## **25/03( Quarta - Feira)**

### **Oficina Artístico Cultural (Expressão Corporal)**

O encontro teve início com uma roda de conversa, na qual os usuários compartilharam como estavam se sentindo ao chegar à atividade, criando um espaço de acolhimento e conexão com o grupo. Na sequência, o educador retomou o ritmo trabalhado no encontro anterior e conduziu uma sequência de alongamento e aquecimento corporal, preparando os participantes para as propostas do dia.

A atividade principal consistiu na construção de representações corporais coletivas de objetos sugeridos pelo educador. Os usuários foram divididos em dois grupos: um ficou responsável por representar um avião e o outro, um carro. Cada grupo teve um tempo para se organizar e elaborar sua composição em conjunto. Ao final, as representações foram apresentadas ao grupo oposto, que deveria identificar o objeto retratado, exercício que estimulou a observação, a interpretação e a troca entre os participantes.

O encerramento se deu com uma nova roda de conversa, voltada à reflexão sobre o processo de criação coletiva. Os usuários compartilharam suas percepções sobre a experiência, destacando os desafios enfrentados e as contribuições individuais ao trabalho em grupo.

De modo geral, a oficina transcorreu de forma positiva, com boa adesão às propostas e participação ativa dos usuários ao longo de todo o encontro.

A oficina também transcorreu de forma positiva. O educador identificou a presença de grupos já consolidados dentro da turma e optou por organizá-los, com o objetivo de estimular novas interações. Houve certa resistência inicial por parte de alguns usuários; no entanto, ao longo da atividade, o grupo conseguiu se adaptar, estabelecer novos vínculos e realizar a proposta com engajamento e satisfação.

### **Oficina SCFV**

O dia teve início com o momento de acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” juntamente com o ritmo “Yapó”, promovendo um ambiente



acolhedor, de integração e bem-estar entre os usuários. O grupo participou de maneira tranquila e receptiva, acompanhando as propostas com envolvimento. Essa vivência contribuiu para fortalecer a interação entre os participantes, favorecendo um início de dia mais harmonioso e preparando o grupo para as atividades seguintes.

Neste dia, foi realizada a confecção de convites para o “Café de Páscoa”, que acontecerá na sede da instituição, com a participação dos usuários e seus familiares. A proposta teve como objetivo estimular o sentimento de pertencimento, a participação social e a valorização dos vínculos comunitários.

Os usuários participaram ativamente da atividade, confeccionando convites ilustrados de forma criativa e personalizada. Demonstraram entusiasmo ao saber que os convites seriam destinados a equipamentos da rede socioassistencial, como o CRAS, e a pessoas vinculadas à Assistência Social.

Durante a proposta, foi possível observar cuidado, capricho e envolvimento na realização das produções, além de cooperação entre os participantes. Destaca-se que alguns usuários participaram também da entrega dos convites, realizando uma visita ao CRAS do bairro Planalto, sendo acolhidos de forma positiva pelos profissionais, que reconheceram e valorizaram a iniciativa.

A atividade proporcionou uma vivência significativa, favorecendo a expressão criativa, o fortalecimento dos vínculos e o sentimento de inclusão e participação social. Ressalta-se a importância de ações que integrem usuários, famílias e comunidade, promovendo convivência, pertencimento e cultura de paz.

## **26/03 (Quinta- Feira)**

### **Oficina Artístico Cultural (Circo)**

Em comemoração ao Dia do Circo, o encontro contou com a participação especial de um educador convidado, proporcionando aos usuários uma experiência diferenciada e enriquecedora. A proposta do dia foi criar um espaço de vivência prática com linguagens do circo, ampliando o repertório cultural dos participantes e fortalecendo os vínculos com novos profissionais.

A atividade central foi composta por vivências de acrobacias circenses, nas quais os usuários tiveram a oportunidade de experimentar elementos práticos dessa linguagem artística sob a orientação dos educadores. O encontro buscou aliar o aprendizado técnico ao estímulo da confiança, da cooperação e da superação individual, características inerentes à prática circense.



Os usuários demonstraram entusiasmo e curiosidade diante das propostas, engajando-se nas vivências com disposição e abertura. A presença do educador convidado contribuiu positivamente para a dinâmica do grupo, gerando novas interações e ampliando as referências dos participantes para além do cotidiano da oficina.

A vivência em comemoração ao Dia do Circo foi uma experiência significativa para o grupo, tanto pelo aprendizado das linguagens circenses quanto pelo fortalecimento de vínculos com novos profissionais. Momentos como esse reafirmam a importância de ampliar os horizontes culturais e artísticos dos usuários, oferecendo experiências que estimulam a confiança, a superação e o trabalho coletivo.

### **Oficina SCFV**

O dia teve início com o momento de acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” juntamente com o ritmo “Yapó”, promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre os usuários. Durante esse momento, o grupo participou de maneira tranquila e receptiva, acompanhando as propostas com envolvimento. Essa vivência contribuiu para fortalecer a interação entre os participantes, favorecendo um início de dia mais harmonioso e preparando o grupo para as atividades seguintes.

Em alusão ao Dia do Circo, foi proposta a troca de oficinairo de circo, com o objetivo de proporcionar aos usuários a vivência de diferentes modalidades circenses na prática. A atividade possibilitou o contato com novas habilidades, ampliando o repertório cultural e corporal dos participantes, além de favorecer a experimentação de diferentes técnicas e desafios.

A proposta também contribuiu para que os usuários compreendessem a diversidade de atuações dentro do universo circense, reconhecendo que existem diferentes profissionais, cada um com suas especificidades, saberes e formas de condução. Observou-se bom envolvimento do grupo, com interesse e participação nas atividades propostas.

A vivência mostrou-se significativa ao estimular a curiosidade, a experimentação e o desenvolvimento corporal, além de fortalecer a valorização da cultura circense como linguagem educativa e expressiva.



### **27/03 (Sexta-Feira)**

#### **Oficina Artístico Cultural (Musicalização)**

A acolhida foi feita com a canção *"Abre a Janela"*, criando uma recepção calorosa e familiar, seguida de outras músicas solicitadas pelos próprios usuários, como *"Alecrim Dourado"* e *"Lagarta Comilona"*.

Na sequência, o educador apresentou a história curativa *"Gotinha do Céu"*, que narra o encontro de uma criança com o bebê recém-chegado à família. Após uma breve conversa sobre a história, foi proposta a criação de uma cena de improviso com os personagens da narrativa. Nem todos os usuários optaram por atuar diretamente, mas cada um encontrou sua forma de participar dentro do seu nível de conforto.

Em seguida, a turma foi dividida em quatro grupos, cada um com a tarefa de escolher um livro de sua preferência, realizar a leitura coletiva e apresentar o conteúdo aos colegas utilizando a linguagem que desejassem: cena, música, narrativa ou outra forma de expressão. A proposta aproveitou o interesse pela leitura, que estava bastante presente nas falas das crianças, e buscou criar um ambiente de aprendizado colaborativo, estimulando a participação e a interação social entre os grupos.

Ao final, foi reservado um tempo livre para que os usuários escolhessem entre os itens disponibilizados pelo educador: corda, UNO, xadrez e giz — e brincassem livremente. A turma da tarde sugeriu que o momento final fosse realizado na sala. O educador acolheu a proposta e introduziu uma brincadeira de adivinhar a palavra, inspirada no jogo da forca, mas com uma adaptação lúdica: no lugar dos traços tradicionais, utilizou-se uma pizza dividida em fatias representando as chances restantes. A dinâmica criou um clima descontraído e envolvente, com todos os usuários querendo participar. A experiência deste dia evidenciou que os usuários já estão habituados à didática e à presença do educador de musicalização, recebendo com abertura e entusiasmo as atividades propostas. O encontro foi especialmente positivo para o fortalecimento do vínculo entre o educador e os usuários, reafirmando a importância da consistência e da confiança na relação pedagógica.

### **30/03 (Segunda-Feira)**

#### **Oficina SCFV**

Foi realizada a atividade "Conscientização sobre Bullying", com o objetivo de

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



promover a reflexão sobre o tema, sensibilizando os usuários quanto às suas consequências e estimulando o respeito às diferenças, a empatia e a convivência saudável.

A atividade iniciou-se com uma conversa introdutória, na qual foram apresentados exemplos do cotidiano, facilitando a compreensão do tema. Em seguida, os usuários assistiram a um vídeo curto sobre bullying no ambiente escolar, demonstrando atenção e interesse.

Na roda de conversa, os participantes compartilharam percepções e experiências. Alguns relataram já terem vivenciado situações de bullying, tanto como quem sofreu quanto com quem praticou, especialmente por meio de apelidos e brincadeiras que acabam gerando desconforto. Durante as falas, demonstraram reflexão ao reconhecerem que, mesmo sem intenção, determinadas atitudes podem causar sofrimento.

Foram observadas falas como: “Eu já coloquei apelido, mas não sabia que machucava”, “Já fizeram isso comigo e é muito ruim” e “Não vou fazer mais isso”, evidenciando o desenvolvimento da empatia e a conscientização sobre o impacto de suas ações.

Em alguns momentos, foi necessária a mediação da educadora para garantir o respeito às falas e acolher os relatos apresentados, promovendo um ambiente seguro e de escuta.

A atividade contribuiu de forma significativa para a conscientização sobre o bullying e para o fortalecimento da empatia entre os usuários, favorecendo a reflexão sobre atitudes e suas consequências. Destaca-se a importância da continuidade de propostas que incentivem o diálogo, o respeito e a convivência saudável, prevenindo situações de violência no ambiente coletivo.

### **31/03 (Terça-Feira)**

#### **Oficina SCFV**

O momento de acolhida, utilizando o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo “Eu gosto de você”, promovendo integração, conexão e bem-estar entre os usuários. O grupo participou de forma receptiva, favorecendo a construção de um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento das atividades.

Na sequência, foi realizada uma roda de conversa, na qual os usuários compartilharam como foi o final de semana. Esse momento mostrou-se importante



para a escuta e o fortalecimento dos vínculos, permitindo à educadora acompanhar vivências, sentimentos e possíveis demandas do grupo.

Para complementar, os usuários expressaram seus sentimentos por meio de emojis, identificando como estavam se sentindo, o que favoreceu o reconhecimento e a expressão emocional de forma acessível e significativa.

Foi realizado o momento do brincar em ambiente interno, com jogos de tabuleiro como “Resta Um” e “Jogo da Velha”, com o objetivo de estimular o raciocínio lógico, a concentração, a tomada de decisões, além de promover a socialização, o respeito às regras e a convivência em grupo.

Os usuários puderam escolher livremente as atividades, participando de forma individual ou em grupo. Observou-se bom envolvimento, interesse e concentração durante os jogos, além de situações de cooperação, organização e respeito às regras.

Em alguns momentos, foi necessária a mediação da educadora para auxiliar na compreensão das regras e na resolução de pequenos conflitos. Alguns usuários demonstraram maior autonomia, enquanto outros necessitaram de apoio para compreender a dinâmica dos jogos.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento cognitivo e social, favorecendo o raciocínio, a concentração e a convivência em grupo. Reforça-se a importância de propostas lúdicas estruturadas como estratégia de aprendizagem e fortalecimento dos vínculos.

### 3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS

No mês de março de 2026, a técnica de referência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realizou um total de 503 atividades, entre eles atendimentos e ações no âmbito da Assistência Social, evidenciando a continuidade e a abrangência do trabalho desenvolvido junto aos usuários e suas famílias.

Foram realizadas 137 atividades administrativas, envolvendo registros em sistemas institucionais, organização de planilhas e participação em treinamentos da equipe, fundamentais para a qualificação dos serviços prestados e o monitoramento sistemático das demandas.

No que se refere ao acompanhamento dos usuários, foram realizadas 6 avaliações iniciais (matrículas) e 5 rematrículas, além de 7 desligamentos, processos que



envolvem análise técnica criteriosa quanto à inserção, permanência e/ou encerramento do vínculo com o serviço. No mesmo período, foram desenvolvidas 11 análises socioeconômicas, instrumento fundamental para a compreensão das condições de vida das famílias, subsidiando a construção de intervenções mais assertivas e adequadas às demandas apresentadas.

A equipe técnica também promoveu 18 orientações à equipe educacional, com foco no manejo de situações cotidianas e no suporte às demandas socioemocionais dos usuários, bem como realizou 14 discussões de casos, tanto internas quanto com a rede, e 7 devolutivas, garantindo o alinhamento das informações e a continuidade do acompanhamento. Tais ações fortalecem o trabalho interdisciplinar e contribuem para uma atuação integrada entre os diferentes profissionais envolvidos no serviço. No âmbito do atendimento direto, foram realizadas 17 acolhidas e escutas qualificadas, assegurando um espaço de escuta sensível e identificação das demandas apresentadas e 66 atendimentos remotos, realizados por meio de telefone, WhatsApp e e-mail, ampliando as possibilidades de acesso ao serviço. Adicionalmente, foram desenvolvidas 26 ações de busca ativa remota e 6 visitas domiciliares, estratégias fundamentais para o acompanhamento contínuo, especialmente em situações de ausência ou vulnerabilidade, visando à manutenção dos vínculos com o serviço e à prevenção de situações de risco social. Dessa forma, as ações realizadas evidenciam o compromisso da equipe com a proteção social, o fortalecimento de vínculos e a garantia de acesso aos direitos socioassistenciais. Foram realizados 35 encaminhamentos à rede de voluntários como Oftalmologistas e em parceria com o Instituto Syrius, que promoveu, no sábado, dia 28/03/2026 em nossa unidade no ICA PLANALTO, uma ação socioassistencial voltada à promoção da saúde dos usuários do SCFV e suas famílias. A iniciativa contou com a oferta de exames de hemograma completo e ultrassonografia de abdômen total, aos usuários do SCFV, possibilitando a identificação precoce de possíveis agravos à saúde e contribuindo para a prevenção e o cuidado integral dos participantes.

A ação foi previamente organizada a partir do levantamento das demandas identificadas pela equipe técnica, com definição dos usuários prioritários e orientação prévia às famílias quanto aos procedimentos. Durante a atividade, os participantes foram acolhidos pela equipe e voluntários, garantindo um ambiente organizado e humanizado para a realização dos atendimentos. Além dos serviços de saúde, foi promovido um café comunitário, proporcionando um espaço de

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



convivência, integração e fortalecimento de vínculos entre usuários, famílias, equipe e voluntários. A iniciativa contribuiu significativamente para a ampliação do acesso a serviços de saúde, bem como para o fortalecimento da rede de apoio e da articulação com parceiros do território

No âmbito da articulação intersetorial, foram realizadas 11 ações junto à rede socioassistencial, por meio de discussões de casos com o CRAS Planalto e demais equipamentos de proteção social, visando o alinhamento de estratégias e o acompanhamento das famílias atendidas. Também foram realizadas 2 reuniões de rede, fortalecendo a integração entre os serviços. Ademais, ocorreram 11 articulações com voluntários, possibilitando encaminhamentos para atendimentos médicos, apoio psicológico e outras demandas específicas identificadas no acompanhamento dos usuários.

A Assistente social realizou de forma rigorosa as evoluções dos prontuários dos usuários, garantindo o registro e acompanhamento sistemático dos casos.

Por fim, foram realizadas 4 ações de direcionamento de doações, incluindo cestas básicas, roupas e outros itens, atendendo demandas emergenciais de famílias em situação de vulnerabilidade social.

A orientadora social, em conjunto com a assistente social responsável pelo SCFV, participaram da formação continuada ofertada pela SAS, realizada todas as sextas-feiras letivas do mês. Destaca-se a participação ativa no curso “2ª Trilha – O SUAS na Prática: compreensão dos fluxos e equipamentos”, contribuindo para o aprimoramento técnico da equipe e qualificação dos serviços ofertados, Aproveitamos para enfatizar o quanto tem sido gratificante participar do curso, destacando a relevância e a qualidade dos temas abordados, que têm contribuído significativamente para o aprimoramento profissional e a qualificação das práticas no âmbito do serviço.

Dessa forma, as ações desenvolvidas no período demonstram a efetividade do trabalho social no âmbito do SCFV, com foco na garantia de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e articulação com a rede de proteção, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos usuários atendidos.

### **3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:**

- Em nossa unidade ICA Planalto, acontece às terças e quintas feiras a noite oficinas gratuitas de taekwondo para a comunidade.



- Orientação sobre forma de acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

### 3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Objetivos específicos	Atividades	Meios de verificação	Periodicidade	Indicadores quantitativos	Metas Alcançadas
1) Garantir a participação do usuário na Gestão do Serviço/ OSC	Asssembleia com os usuários	Lista de presença/ Ata da Assembleia/ Foto	Semestral (junho e novembro)	75% de participação dos usuários nas Assembleias semestrais	Fora de Período
2) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com as famílias dos usuários	Questionário de perguntas abertas e fechadas. Tabulação e análise da pesquisa	Anual (novembro)	80% de satisfação das famílias	Fora de Período
3) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Monitoramento de matrículas junto às escolas	Declaração de matrícula / Site da Secretaria de Educação	Semestral (janeiro e julho)	100% dos usuários inseridos na escola	Fora de Período
4) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal,	Programação semanal de oficinas do SCFV	Registro das atividades evidenciadas no relatório	Mensal	75% de frequência mensal	64% de Participação dos Usuários no SCFV.



comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;		mensal e lista de frequência			
	Inclusão de crianças e adolescentes com deficiência	Encaminhamentos	Mensal	100% dos usuários incluídos	100% dos usuários incluídos.
5) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Oficinas Artístico-Culturais inseridas na grade semanal de atendimento	Registro das atividades e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	64% de Participação dos Usuários no SCFV.



<p>6) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p>	<p>Oficinas específicas dentro do Eixo de Participação, com o objetivo de fomentar a participação dos educandos na vida pública do território</p>	<p>Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal</p>	<p>Anual (outubro e novembro)</p>	<p>75% de frequência mensal</p>	<p>Fora de Período</p>
<p>7) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.</p>	<p>Acolhimento, Atendimento individuais, orientação, visitas domiciliares</p>	<p>Evolução em prontuário. Demonstração no Relatório Mensal de Atividades</p>	<p>Mensal</p>	<p>75% dos vínculos familiares fortalecidos, 80 Visitas no ano com foco para casos prioritários</p>	<p>6 Visitas domiciliares.</p>
<p></p>	<p>Articulação com a rede de serviços</p>	<p>Evolução em prontuário, Encaminhamentos/Relatórios/Contatos por E-mail, telefone ou contato remotos</p>	<p>Mensal</p>	<p>100% de Contatos</p>	<p></p>



	Reuniões e Encontros de Pais e Responsáveis	Lista de Reunião/Lista de Presença/Fotos/Depoimentos dos Usuários	Fevereiro, abril, maio, setembro (Encontro Anual) dezembro	50% Da participação dos responsáveis nas reuniões de familiares (SEDE e Planalto)	Fora do período
--	---	---	--	---	-----------------

### 3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Tabela em Anexo.

### 3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11?

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: [https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO\\_g?view\\_as=subscriber](https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber)
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projetoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>
- LinkedIn: <https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>
- SITE: <https://www.projetoica.org.br/> WhatsApp: 98178 0447 (Social)/99357-6784 (Comunicação).
- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.

## 4. RECURSOS HUMANOS:

### Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



Planilha em Anexo

#### 4.1. VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Planilha em Anexo

#### 4.2. HOUVE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?

Não.

#### 4.3. HOUVE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? Qual?

Não.

#### 5. INFRAESTRUTURA:

Não houve alteração na infraestrutura

#### 6. POTENCIALIDADES:

As potencialidades apontadas ao longo do mês se mostraram através das ações desenvolvidas no período evidenciam uma atuação técnica consistente, organizada e comprometida com os princípios da política de Assistência Social.

Destaca-se, inicialmente, o elevado número de atividades realizadas, demonstrando capacidade operacional da equipe e continuidade no acompanhamento dos usuários e suas famílias. A sistematização dos processos de trabalho, expressa nas atividades administrativas, registros em prontuários e monitoramento das demandas, configura-se como uma importante potencialidade, pois garante organização, rastreabilidade das informações e qualificação das intervenções realizadas.

Outro ponto relevante refere-se à realização de análises socioeconômicas, visitas domiciliares e atendimentos com escuta qualificada, que possibilitam a compreensão aprofundada das realidades familiares e contribuem para a elaboração de estratégias de intervenção mais assertivas e alinhadas às necessidades dos usuários.

Destaca-se, ainda, o fortalecimento do trabalho interdisciplinar e intersetorial, evidenciado pelas orientações à equipe educacional, discussões de casos e articulações com a rede socioassistencial, principalmente a articulação e trabalho integrado da equipe técnica juntamente com a equipe de referência do CRAS PLANALTO, essas ações favorecem uma atuação integrada, ampliando a efetividade



do acompanhamento e a garantia de direitos.

Outra potencialidade evidenciada refere-se ao fortalecimento do vínculo entre a técnica de referência e os usuários e suas famílias atendidas no SCFV. O processo de vinculação, intensificado nos meses de fevereiro e março, refletiu em ações continuadas junto às famílias, por meio de orientações, acompanhamentos e maior proximidade no atendimento.

Observou-se, como resultado desse processo, o aumento da frequência dos usuários nas atividades, sendo que alguns atingiram 100% de participação. Além disso, verificou-se a permanência de participantes que anteriormente haviam manifestado interesse em desligamento, mas não efetivaram a saída, retomando sua participação no serviço.

Ainda no contexto do fortalecimento de vínculos, foram identificados casos de comportamentos desafiadores por parte de alguns usuários. No entanto, a atuação articulada entre a técnica de referência e a educadora possibilitou avanços significativos no comportamento desses usuários, evidenciando a efetividade das intervenções realizadas.

A diversidade de estratégias de atendimento, incluindo acolhidas presenciais, atendimentos remotos e ações de busca ativa, amplia o acesso das famílias ao serviço e contribui para a manutenção do vínculo, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

A articulação com parceiros e voluntários, como na ação de saúde promovida em conjunto com o Instituto Syrius, também se configura como uma importante potencialidade, ao ampliar o acesso dos usuários a serviços complementares, fortalecer a rede de apoio e promover ações de caráter preventivo.

Por fim, as ações de encaminhamento, visitas domiciliares e direcionamento de doações demonstram sensibilidade às demandas emergenciais das famílias, reforçando o compromisso com a proteção social e o atendimento integral.

## 7. FRAGILIDADES:

No que se refere às fragilidades observadas no mês, apesar dos avanços observados, algumas fragilidades podem ser identificadas no período analisado.

A meta de usuários atendidos no SCFV não foi atingida, em razão de fatores como o desligamento de usuários no período, decorrente de mudanças de território, bem como o desinteresse pelas atividades por parte de usuários que já se encontravam



ausentes desde o final do mês anterior. Ressalta-se que, apesar das ações sistemáticas realizadas pela técnica de referência, não houve retorno desses usuários.

Em relação à frequência, embora tenha sido observada evolução em comparação ao mês anterior, a meta de 75% prevista no Plano de Trabalho ainda não foi alcançada. Tal resultado está diretamente relacionado aos desligamentos efetivados no período, os quais impactaram os índices de participação dos usuários.

No que se refere às visitas domiciliares, foram realizadas ações voltadas tanto para a inserção de novos usuários no SCFV quanto para o acompanhamento das famílias já vinculadas ao serviço. Ao todo, foram realizadas 6 visitas domiciliares no período, número inferior à meta prevista no Plano de Trabalho, que estabelece 8 visitas mensais.

Apresenta-se, portanto, como uma fragilidade no alcance das metas. No entanto, destaca-se que houve avanço em relação ao mês anterior, evidenciando o esforço da equipe na ampliação das ações de acompanhamento familiar.

Outra fragilidade refere-se à dependência de parcerias externas para a oferta de determinados serviços, como atendimentos de saúde, o que pode impactar a continuidade e regularidade dessas ações, considerando que não estão sob governabilidade direta da equipe.

8. **CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES:** Anexo I
9. **CARDÁPIO DIÁRIO:** Anexo II
10. **LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS:** Anexo III
11. **LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS e DESVINCULADOS:** Anexo IV – Arquivo salvo separadamente
12. **ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:**

---

Milena Dalécio Martins

Assistente Social

CRESS 77064



### 3. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

---

Marilene Rodrigues  
Coordenadora Socioeducacional

Mogi Mirim, 15 de abril de 2026

**CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES:** Anexo I - Cronograma Semanal de Atividades

**LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS:** Anexo III  
Planilha em Anexo